



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

Desenvolvimento de lagartas de *Helicoverpa armigera* em órgãos reprodutivos de plantas cultivadas

AUTOR PRINCIPAL: Raquel Damiani

CO-AUTORES: Ricardo Facco, Crislaine Sartori Suzana, Iloi Orso Filho, José Roberto Salvadori

ORIENTADOR: José Roberto Salvadori

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo - RS

INTRODUÇÃO

A lagarta *Helicoverpa armigera* (Hübner) (Lepidoptera: Noctuidae) é uma praga polífaga, extremamente agressiva, que tem um grande potencial em causar danos a diferentes culturas de interesse econômico. Sua ocorrência no Brasil e também no estado do Rio Grande do Sul foi oficializada em 2013 (CZEPAK et al., 2013; SALVADORI et al., 2013).

O estudo do desenvolvimento da lagarta *H. armigera* nas principais espécies vegetais cultivadas é de grande importância para conhecer a ecologia nutricional dessa praga o que pode auxiliar na compreensão da sua dinâmica populacional, na definição do potencial de danos e nas decisões para controle (JERVIS, 2005). O objetivo desse trabalho foi avaliar o desenvolvimento de *H. armigera* em órgãos reprodutivos das principais culturas de inverno e de verão da região sul do Brasil.

METODOLOGIA:

O trabalho foi desenvolvido no laboratório de Entomologia Agrícola Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária, da Universidade de Passo Fundo, RS. Foram fornecidos como alimento a lagartas de 4º ínstar os órgãos reprodutivos de espécies cultivadas: panícula de aveia-branca (*Avena sativa*), síliqua de canola (*Brassica napus*), espiga de trigo (*Triticum aestivum*), espiga sem casca de milho (*Zea mays*) e legume de soja (*Glycine max*). Quanto ao estado do grão, era leitoso em milho, duro e cheio em soja, e pastoso nas demais espécies. Foram avaliados os seguintes atributos biológicos da praga: sobrevivência, duração e peso (ao 7º dia após a infestação) de larvas e peso de pupas (com 24 horas). Os dados foram submetidos à análise de variância e ao teste de Tukey (5%).

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Entre os alimentos consumidos na fase larval, milho (94%) e canola (94%) apresentaram maior sobrevivência, diferindo dos demais. A duração da fase larval variou com os alimentos, ficando entre 8,3 a 17,2 dias em milho e aveia-branca, respectivamente. A maior duração das larvas foi verificada em panículas de aveia-branca, onde também se constatou a menor sobrevivência desta fase. A duração da fase larval é um fator determinante para verificar se o alimento é adequado para a alimentação das larvas (KOUHI et al., 2014). Quando larvas recebem alimentos altamente nutritivos apresentam taxas de crescimento elevadas e período de desenvolvimento mais rápido em comparação a alimentos de baixa qualidade (HWANG et al., 2008). O peso das larvas ao sétimo dia após a infestação foi maior em soja e canola, não diferindo de milho. O peso de pupa foi maior nas lagartas alimentadas com soja (0,285g) e canola (0,277g), diferindo dos demais alimentos. O peso de pupas apresenta correlação direta com a fertilidade do adulto e influencia positivamente na sobrevivência do inseto .

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Entre as culturas de inverno, a canola é um bom hospedeiro de *H. armigera* e, oferece condições de infestação para a cultura seguinte. Entre as culturas de verão, as espigas de milho foram superiores aos legumes de soja para o desenvolvimento de *H. armigera*.

REFERÊNCIAS

- CZEPAK, C. et al. Primeiro registro de ocorrência de *Helicoverpa armigera* (Hübner) (Lepidoptera: Noctuidae) no Brasil. *Pesq. Agropec. Trop.* p. 110-113, 2013.
- HWANG, S. Y. et al. Effects of plant nutrient availability and host plant species on the performance of two *Pieris* butterflies (Lepidoptera: Pieridae). *Biochem.Sistem. Ecol.*, p. 505- 513, 2008.
- JERVIS, M. A. *Insect as natural enemies: a practical perspective.* Springer, 2005. p. 732.
- KOUHI, D. et al. A. Nutritional performance of the tomato fruit borer, *Helicoverpa armigera*, on different tomato cultivars. *J. Insect Sci.* p. 1 -12, 2014.
- SALVADORI, J. R. et al. A. *Helicoverpa armigera* no Sul. *Cultivar Grandes Culturas, Pelotas,* p. 22-23, 2013.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.